

DESAFIOS PARA A MISSÃO CVX

O QUE PODE SER E FAZER UM CORPO APOSTÓLICO CONCRETAMENTE?

Tradução de Antonio Carlos Peixoto Bitencourt, CVX Brasil, da apresentação de Franklyn Ibanêz, então Secretário Mundial da CVX, durante a Assembleia Mundial Líbano 2013

DESAFIO 1. ATIVIDADES DIÁRIAS

Redescobrir e valorizar as atividades ordinárias como missão fundamental de leigos e leigas. Viver nossa vida diárias com radicalidade apostólica.

O problema não é que nós não temos uma missão, nós temos! O problema real é que algumas vezes nós não vivemos com radicalidade apostólica nossa vida diária. Mas é outro problema, não é falta de missão... A maioria dos membros e membras CVX vive esta missão ordinária muito bem... Mas nós aceitamos o fato que normalmente isto não é noticiado. Por um lado, na maior parte da Igreja que se acostumaram a medir a santidade nos leigos em termos de escrita, isto é, se os leigos fazem coisas que os padres fazem, ou coisas que os padres sugerem que eles fazem. Por outro lado, na nossa sociedade, acostumamos a dar mais valor às coisas que são mais dramáticas / sensacional / espetacular ou eventos importantes. Raramente um leigo em sua vida cotidiana será notado, a menos quando eles tiverem um alto posto de trabalho (um político ou um grande homem/mulher de negócio). Muitos de nós somos condenados ao anonimato, especialmente a mulher. Porque nós não valorizamos as atividades cotidiana, historicamente nós temos um débito com as mulheres, porque elas têm sido mais invisíveis em nossa história e na Igreja.

1. Quão boa é a qualidade de nossa missão ordinária de membros de nossas comunidades?
2. Nós testemunhamos Cristo em nossa vida cotidiana ou é um pouco falho?
3. Os membros da CVX são conscientes de seu dever de viver as atividades cotidiana com radicalismo evangélico?
4. Como pode ser mais visível esta missão ordinária para que se espalhe esperança e encorajar outros?

DESAFIO 2. MISSÃO OU PRESENÇA INSTITUCIONAL

Rever para compreender se nosso entendimento de corpo apostólico tem nos chamados para uma nossa presença institucional centrada na missão comum...

Nos anos 80 e 90, havia apenas algumas instituições ou projetos CVX como estes ... Estes trabalhos foram iniciados com grande apoio da CVX, mas não foram formalmente aprovadas ... Muito poucos eram obras institucionais adequadamente CVX. Em contrapartida no ano 2000, em numerosas comunidades nacionais tem assumido projetos institucionais. Na lista atual temos quinze comunidades nacionais envolvidas em cerca de quarenta projetos. Estes números podem não ser precisos. A presença institucional está crescendo, mas exige muito trabalho. Às vezes, o projeto de trabalho sobrecarrega algumas pessoas que nem sempre se sentem apoiados pelo resto da comunidade. Às vezes o trabalho sobrecarrega a comunidade e gera tensão porque nem todos vê-lo como uma prioridade. Assim, como nós criamos algumas obras institucionais, outras foram fechadas ou suspensas.

1. Quais são as experiências bem-sucedidas de missão institucional eu conheço?
2. Que lições que aprendi e posso compartilhar?
3. Quais são os desafios na minha comunidade local / nacional de crescer neste tipo de missão?
4. Eu sinto um "chamado" para uma nova presença institucional e específica na minha comunidade nacional?

DESAFIO 3. AÇÕES INTERNACIONAIS

Discernir nosso potencial apostólico com missões que envolve nossa Comunidade Mundial.

Um corpo é caracterizado por suas ações. Se falamos do corpo ou da comunidade, mas nunca fazemos nada em comum, corremos o risco de que a expressão "Comunidade Mundial" seja apenas uma aspiração, não uma realidade. Moral: Nós somos um só corpo quando agimos juntos... Somos também um corpo quando oramos juntos ou compartilhamos nossos recursos ... ações comuns mostram momentos em que o corpo se torna uma realidade. Poderíamos dizer que eles são momentos em que o corpo se torna visível e age em conjunto. Eles são momentos privilegiados em que o corpo existe de uma maneira prática ... "o corpo é encarnado".

1. Manter um geral e permanente **o que** (como o definido em Itaiaci), é possível e conveniente para a Comunidade Mundial definir e periódicos **o que**?
2. Nesse caso, qual o tipo de participação que podemos esperar das Comunidades Nacionais?
3. Eu detecto um possível **o que** para toda a comunidade?
4. Seria melhor e suficiente se aqueles **o que** sejam apenas regionais / continentais?

DESAFIO 4: COLABORAÇÃO COM JESUÍTAS E OUTROS.

Propor diferentes formas de colaboração que, começando com uma justa compreensão dos componentes, ele pode se tornar um modelo de eficácia apostólica e fraternidade.

A questão da colaboração tem sido focada em apostolados organizados e obras institucionais. Algumas outras medidas foram feitas, mas a missão fundamental dos leigos tem sido ainda despercebida. Desta forma, o acompanhamento importante de muitos Jesuítas aos leigos também tem obscurecido e não reconhecido corretamente como missão. A colaboração tem sido mais focado em obras do que conversas espirituais ... Se a missão em atividades comuns não é redescoberta e valorizada, vamos perpetuar esse modelo de colaboração, onde parece que os jesuítas fazem mais do que os leigos.

1. Quais são os níveis de colaboração que são mais promovidos entre CVX e SJ?
2. Existe a consciência entre leigos e jesuítas sobre a enorme colaboração na missão comum do laicato?
3. Que tipo de colaboração a Igreja e o mundo necessita hoje?
4. Que ações sabemos ou podemos propor para crescer em colaboração?